

RELEASE

USDA

DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Dezembro/25

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja, Algodão, Arroz e Sorgo

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves, Açúcar e Café

MILHO

SAFRA
25/26

Produção Mundial

A projeção para a produção mundial de milho na safra 25/26 indica uma redução de 0,25% em relação mês anterior, alcançando 1.283,0 milhões de toneladas (Mt). Porém, quando comparado a safra anterior, a expectativa é superior em 4,26%, refletido pelo aumento de 2,7% em área plantada.

A produção de milho na Ucrânia está 9,4% menor quando comparado com o mês anterior, com 29,0 Mt., esta diminuição foi pela combinação de redução da área plantada e queda na produtividade, conforme dados governamentais mais recentes. Esse cenário está diretamente relacionado aos impactos prolongados do conflito, que limitam investimentos, acesso a insumos e operações no campo, além de condições climáticas adversas, com excesso de umidade em regiões-chave.

Gráfico 1. Produção mundial safra 24/25 de milho (%)

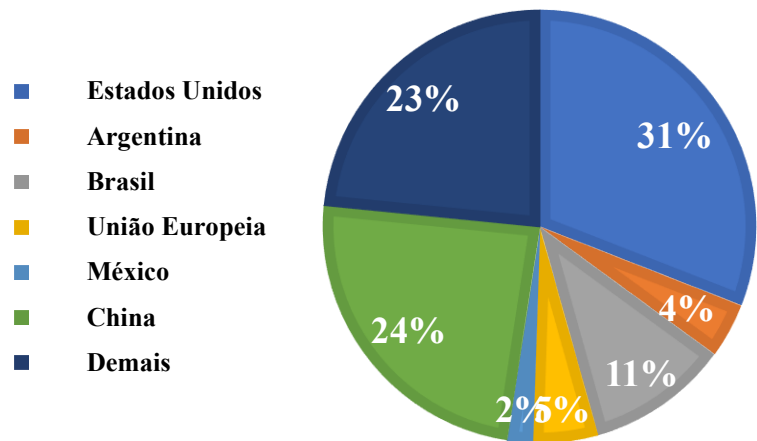


Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	nov	dez	mai	set	nov	dez	Área (mil hectares)		
Mundo	1230,7	1230,6	1265,0	1286,6	1286,2	1283,0	203.550	208.988	2,7
Estados Unidos	378,3	378,3	401,9	427,1	425,5	425,5	33.608	36.441	8,4
Argentina	50,0	50,0	53,0	53,0	53,0	53,0	6.900	7.500	8,7
Brasil	136,0	136,0	131,0	131,0	131,0	131,0	22.300	22.600	1,3
Rússia	14,0	14,0	15,0	14,1	14,1	14,5	2.700	2.300	-14,8
África do Sul	17,0	17,1	16,5	16,5	16,5	16,5	2.955	3.000	1,5
Ucrânia	26,8	26,8	30,5	32,0	32,0	29,0	4.100	4.200	2,4
União Europeia	59,0	59,0	60,0	55,3	55,8	56,8	8.680	8.150	-6,1
México	23,2	23,2	24,5	24,8	26,0	26,0	6.540	6.800	4,0
China	294,9	294,9	295,0	295,0	295,0	295,0	44.741	44.300	-1,0

* Estimativa de produção

No Brasil, a projeção para a produção de milho na safra 25/26 é de 131,0 Mt., uma redução de 0,8% em relação à safra anterior. No Canadá, a produção de milho também foi revisada para baixo com base nas atualizações do Statistics Canada, refletindo principalmente menor produtividade em algumas províncias, influenciada por condições climáticas menos favoráveis ao longo do ciclo da cultura.

Exportação Mundial

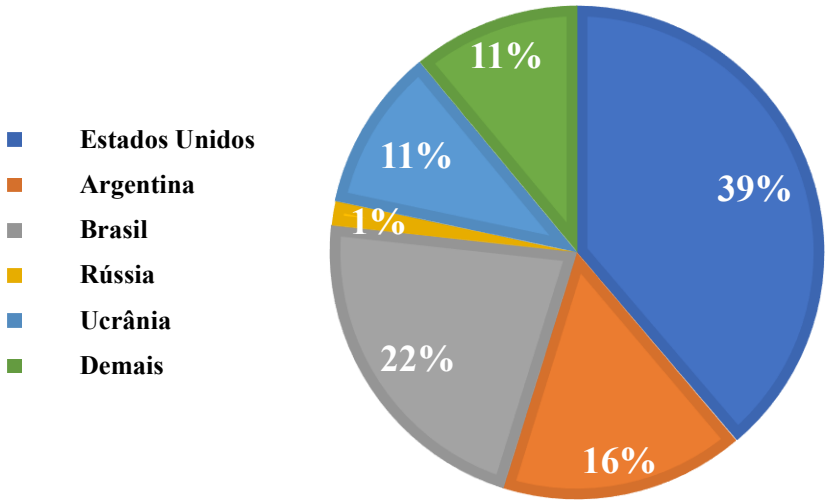
As projeções globais para as exportações de milho na safra 2025/26 apontam crescimento de 8,8% em relação ao ciclo anterior, alcançando 205,1 Mt. Para este mês, as exportações foram elevadas pelos Estados Unidos, que ampliam sua participação no comércio internacional diante da forte demanda externa, sobretudo de países importadores tradicionais e de mercados sensíveis a preço. Esse avanço nas exportações ocorre mesmo com maior competitividade de outros exportadores, reforçando o papel dos EUA como principal fornecedor no curto prazo.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	nov	dez	Estoques Finais	mai	set	nov	dez	Estoques Finais
			dez					dez
Mundo	188,5	187,1	293,4	195,8	201,7	203,5	205,1	279,2
Estados Unidos	71,9	72,6	38,9	68,0	75,6	78,1	81,3	51,5
Argentina	32,0	30,0	6,3	37,0	37,0	37,0	37,0	5,9
Brasil	41,0	41,0	10,4	43,0	43,0	43,0	43,0	3,5
Rússia	3,0	3,0	0,9	3,6	3,0	3,0	3,0	1,1
África do Sul	1,9	1,9	1,9	1,9	2,0	2,2	2,2	2,0
Ucrânia	20,0	20,0	0,8	24,0	25,5	24,5	23,0	0,9
União Europeia	2,8	2,8	6,1	3,0	1,8	1,8	1,8	5,8
México	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4
China	0,0	0,0	191,9	0,0	0,0	0,0	0,0	173,9

* Estimativa de exportação

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 24/25 de milho (%)



Os estoques globais de milho estão pressionados nesta safra, indicando uma menor margem de segurança entre oferta e demanda. A redução de 4,84% dos estoques refletem no aumento das exportações, mas também ajustes de produção em alguns países, o que sustenta um mercado mais sensível a riscos climáticos e logísticos.

TRIGO

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de trigo 25/26 indicam um aumento de 4,6% na produção em relação à safra anterior, totalizando 837,8 Mt. O Canadá teve sua estimativa elevada em 8,1%, alcançando o recorde histórico de 40,0 Mt., conforme a projeção final do Statistics Canada, com produtividade acima do esperado, favorecida por boas condições climáticas durante o desenvolvimento das lavouras.

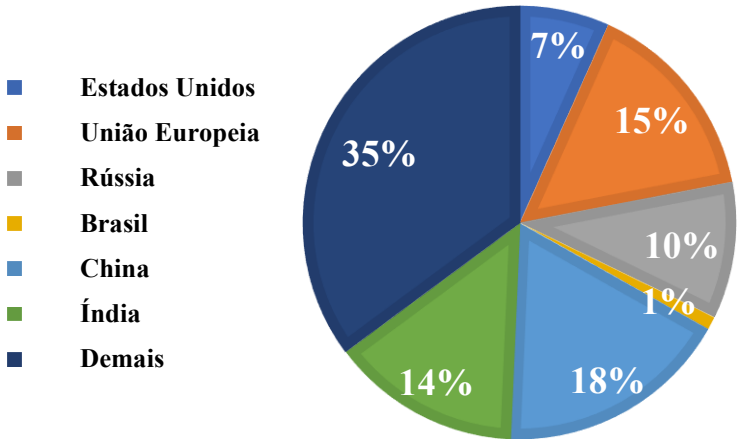
A Argentina registrou revisão de alta, com aumento de 9,1%, totalizando 24,0 Mt. O desempenho foi sustentado por condições climáticas amplamente favoráveis ao longo de todo o ciclo da cultura, especialmente na província de Buenos Aires, principal polo produtor de trigo do país, onde chuvas bem distribuídas e temperaturas amenas elevaram os rendimentos.

Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	nov	dez	mai	set	nov	dez	Área (mil hectares)		
Mundo	800,8	800,8	808,5	816,2	828,9	837,8	222.386	220.403	-0,9
Estados Unidos	53,9	53,9	52,3	52,5	54,0	54,0	15.634	15.071	-3,6
Argentina	18,5	18,5	20,0	19,5	22,0	24,0	6.341	6.500	2,5
Australia	34,1	34,1	31,0	34,5	36,0	37,0	13.060	12.700	-2,8
Canada	35,9	35,9	36,0	36,0	37,0	40,0	10.652	10.615	-0,3
União Europeia	122,2	122,2	136,0	140,1	142,3	144,0	22.740	23.965	5,4
Rússia	81,6	81,6	83,0	85,0	86,5	87,5	27.800	26.500	-4,7
Ucrânia	23,4	23,4	23,0	23,0	23,0	23,0	5.200	5.500	5,8
Brasil	7,9	7,9	8,0	7,5	7,7	7,7	3.059	2.600	-15,0
China	140,1	140,1	142,0	140,0	140,0	140,0	23.587	23.600	0,1
Índia	113,3	113,3	117,0	117,5	117,5	118,0	31.833	32.804	3,1
Reino Unido	11,2	11,2	13,0	12,5	12,0	11,9	1.526	1.630	6,8

* Estimativa de produção

Gráfico 3. Produção mundial safra 24/25 de trigo (%)



Na União Europeia, a produção foi revisada para cima em 1,2%, alcançando 144,0 Mt., com base em dados governamentais oficiais atualizados. A melhora reflete revisões positivas em vários países do bloco, resultado de produtividades melhores do que o inicialmente previsto, compensando perdas pontuais em algumas regiões.

Além disso, Austrália e Rússia também tiveram suas estimativas aumentadas, onde na Austrália, o ajuste reflete rendimentos sólidos em áreas-chave, enquanto na Rússia a revisão está associada a produtividades acima do esperado em regiões produtoras estratégicas.

Exportação Mundial

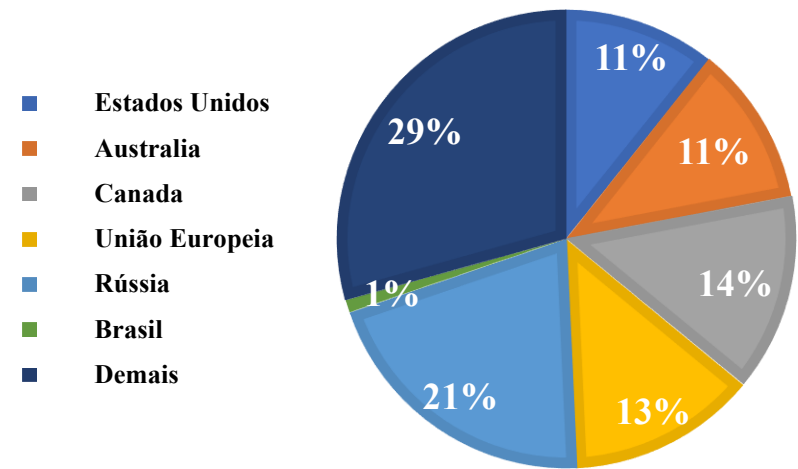
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 25/26 indicam um aumento de 4,0% em relação à safra anterior, totalizando 218,7 Mt. O avanço das exportações de Austrália (3,6%), Canadá (3,7%) e Argentina (3,8%), impulsionado por safras mais volumosas e maior competitividade no mercado internacional, compensou as reduções nas exportações da Turquia e da Ucrânia, países que enfrentam limitações produtivas e logísticas.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	nov	dez	Estoques Finais dez	mai	set	nov	dez	Estoques Finais dez
Mundo	209,7	210,2	260,0	213,0	214,7	217,2	218,7	274,9
Estados Unidos	22,5	22,5	23,2	21,8	24,5	24,5	24,5	24,5
Argentina	12,5	13,0	2,9	13,0	13,0	14,0	14,5	4,5
Australia	23,7	23,7	4,0	23,0	25,0	26,0	27,0	5,1
Canadá	29,3	29,3	4,1	27,0	27,0	27,0	28,0	6,3
União Europeia	27,9	27,9	11,7	34,0	32,5	33,0	33,0	13,7
Rússia	43,0	43,0	10,6	45,0	45,0	44,0	44,0	13,2
Ucrânia	15,8	15,8	0,9	16,5	15,0	15,0	14,5	1,9
Brasil	1,9	1,9	2,7	2,7	2,5	2,5	2,5	2,8
China	1,0	1,0	127,8	1,0	1,0	1,0	1,0	124,8
Índia	0,2	0,2	11,8	0,3	0,3	0,3	0,3	17,2
Reino Unido	0,5	0,5	2,7	0,6	0,6	0,6	0,6	2,1

* Estimativa de exportação

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 24/25 de trigo (%)



Como consequência desse aumento da oferta e do comércio global, as projeções para os estoques finais globais de trigo em 2025/26 foram elevadas em 1,25%, totalizando 274,9 Mt. Esse crescimento dos estoques ocorre principalmente em países com maior representatividade nas exportações, que passam a encerrar a temporada com maior volume disponível, reforçando um cenário de oferta global mais favorável.

SOJA

SAFRA
25/26

Produção Mundial

As perspectivas globais para a produção de soja na safra 25/26 indicam um aumento de 0,17% em relação ao mês anterior, totalizando 422,5 Mt. O leve aumento da produção foi por safras maiores na Rússia e na Índia, resultado de expansão de área e condições climáticas mais favoráveis no desenvolvimento da cultura, o que aumentou a expectativa de produtividade.

Por outro lado, Canadá e Ucrânia registraram queda na produção, associadas a condições climáticas menos favoráveis ao longo do ciclo da cultura e, no caso ucraniano, também a limitações estruturais e logísticas que seguem impactando o setor agrícola.

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 24/25 de soja (%)

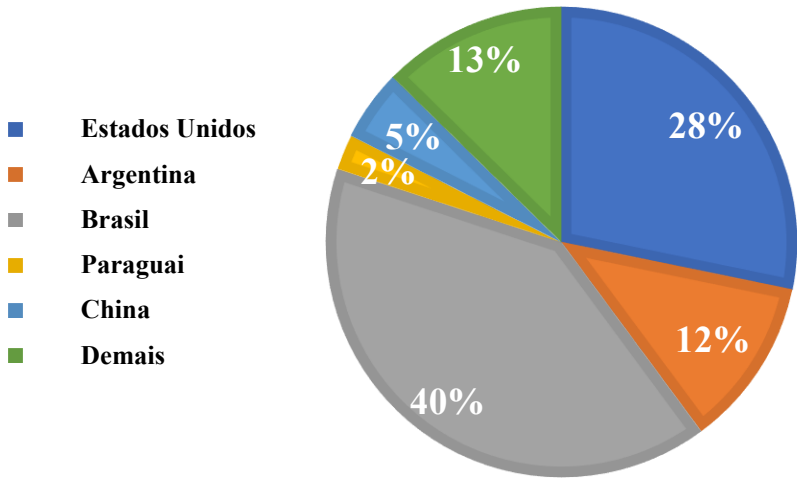


Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	nov	dez	mai	set	nov	dez	Área (mil hectares)		
Mundo	427,1	427,2	426,8	425,9	421,8	422,5	146.530	143.726	-1,9
Estados unidos	119,1	119,1	118,1	117,1	115,8	115,8	34.887	32.502	-6,8
Argentina	51,1	51,1	48,5	48,5	48,5	48,5	17.455	16.500	-5,5
Brasil	171,5	171,5	175,0	175,0	175,0	175,0	47.400	48.800	3,0
Paraguai	10,2	10,2	11,0	11,0	11,0	11,0	3.750	3.800	1,3
China	20,7	20,7	21,0	21,0	21,0	21,0	10.333	10.500	1,6
União Europeia	2,9	2,9	3,0	2,8	2,8	2,8	1.127	1.070	-5,1
Mexico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	135	145	7,4

* Estimativa de Produção

O Gráfico 5 apresenta a produção atual nos países produtores de Soja na safra 24/25, e, Brasil (40%) e Estados Unidos (28%) representam 68% da produção mundial. O Brasil é o grande recordista na produção de soja, e para a safra 25/26, houve um aumento de 3,0% na área plantada, com 48.800 mil hectares.

Exportação Mundial

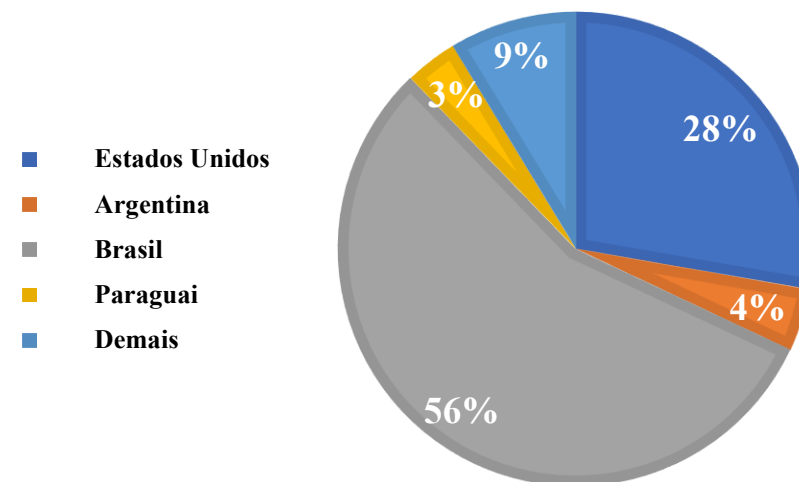
As projeções globais para as exportações de soja na safra 25/26 indicam uma redução de 0,16% em relação à safra anterior, totalizando 187,7 Mt. Para este mês, houve menores embarques da Ucrânia e do Benin. Essa redução está associada principalmente a limitações de oferta e competitividade nesses países, além de restrições logísticas e ajustes na demanda dos principais compradores, o que diminuiu a participação desses exportadores no comércio internacional.

Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.).

Países	24/25			25/26*				
	nov	dez	Estoques Finais	mai	set	nov	dez	Estoques Finais
			dez					dez
Mundo	185,0	184,8	123,2	188,4	187,8	188,0	187,7	122,4
Estados Unidos	51,0	51,2	8,6	49,4	45,9	44,5	44,5	7,9
Argentina	7,9	7,9	23,1	4,5	6,0	8,3	8,3	22,8
Brasil	103,1	103,1	36,8	112,0	112,0	112,5	112,5	36,5
Paraguai	6,8	6,6	0,3	7,7	7,7	7,7	7,7	0,4
China	0,1	0,1	44,5	0,1	0,1	0,1	0,1	44,4
União Europeia	0,4	0,3	1,6	0,3	0,3	0,3	0,3	1,6

* Estimativa de exportação

Gráfico 6. Exportação de soja safra 24/25 (%)



O aumento dos estoques finais quando comparado ao relatório anterior ocorre para o Brasil e Rússia, resultado de produção robusta e de um ritmo de exportações abaixo do potencial em determinados períodos.

Produção Mundial

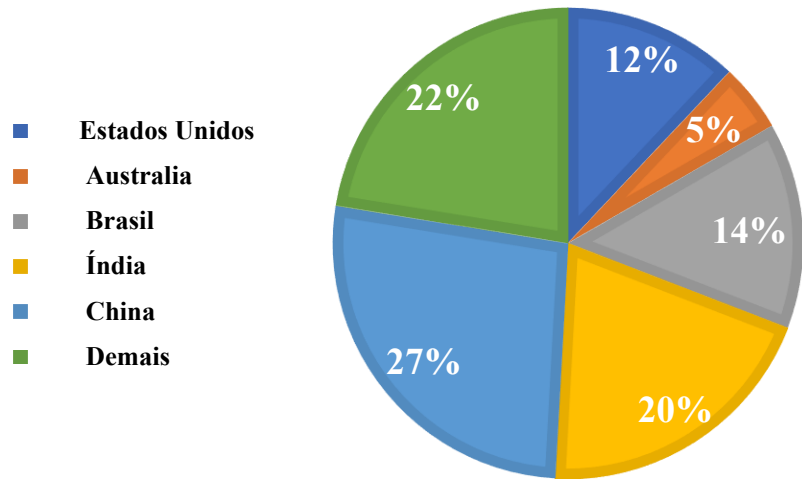
A produção global de algodão para 2025/26 teve uma redução de 0,25% em relação ao mês passado, de 119,8 mi de fardos. Essa redução decorre, principalmente, da menor área plantada e da queda na produção nos países da Zona Franca Africana, onde fatores climáticos e investimentos impactaram o desempenho das lavouras. Por outro lado, essa retração foi parcialmente compensada por uma safra maior nos Estados Unidos, resultado de ganhos de produtividade e condições climáticas mais favoráveis, o que ajudou a atenuar a queda global deste mês.

Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	nov	dez	mai	set	nov	dez	Área (mil hectares)		
Mundo	119,3	119,3	117,8	117,7	120,1	119,8	30.149	29.444	-2,0
Estados Unidos	14,4	14,4	14,5	13,2	14,1	14,3	3.159	2.982	-5,6
Ásia Central	5,1	5,1	5,1	4,8	4,8	4,8	1.799	1.780	-1,1
Australia	5,6	5,6	4,1	4,5	4,5	4,5	600	480	-20,0
Brasil	17,0	17,0	18,3	18,3	18,8	18,8	1.945	2.100	8,0
Índia	24,0	24,0	24,5	24	24	24	11.500	11.200	-2,6
China	32,0	32,0	29	32,5	33,5	33,5	2.900	3.050	3,4

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tajiquistão e Quirguistão.

Gráfico 7. Produção safra 24/25 dos países produtores (mi de fardos)



No Brasil, a elevação de 1.800 mil fardos em relação a safra anterior foi sustentada por boa produtividade, especialmente nas áreas de segunda safra do Centro-Oeste, aliadas pelo manejo tecnológico avançado, o que compensou eventuais ajustes de área.

Com isso, o Brasil continuou consolidado como um dos principais produtores e o maior exportador mundial, contribuindo para o equilíbrio da oferta global em um cenário de retração em outras regiões.

Exportação Mundial

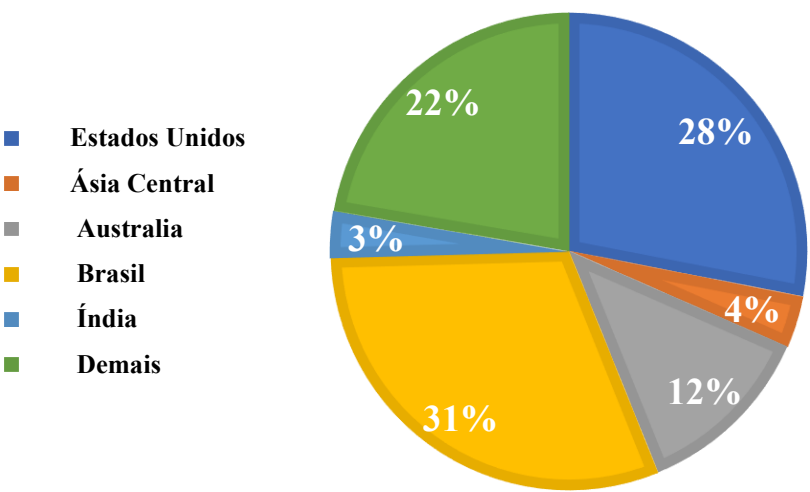
As projeções globais para as exportações de algodão na safra 25/26 indicam uma redução de 3,1% em relação à safra anterior, totalizando 43,7 mil de fardos. Este movimento foi refletindo principalmente por ajustes decorrentes da menor produção mundial e a incorporação de dados comerciais mais recentes de diversos países. A redução da oferta em alguns países limitou o volume disponível para embarque, enquanto a atualização das estatísticas de importação e exportação levou a revisões nos fluxos comerciais, resultando em um volume global de comércio menor em relação às estimativas anteriores.

Tabela 8. Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	24/25			25/26*				
	nov	dez	Estoques Finais	mai	set	nov	dez	Estoques Finais
			dez					dez
Mundo	42,4	42,4	74,6	44,8	43,7	44,0	43,7	76,0
Estados Unidos	11,9	11,9	4,0	12,5	12,0	12,2	12,2	4,5
Ásia Central	1,5	1,5	3,0	1,5	1,4	1,4	1,4	2,6
Australia	5,2	5,2	4,8	4,9	5,1	5,1	5,1	4,4
Brasil	13,0	13,0	3,4	14,0	14,3	14,5	14,5	4,3
Índia	1,3	1,3	10,0	1,5	1,3	1,3	1,3	10,5
China	0,1	0,1	34,8	0,1	0,1	0,1	0,1	35,2

* Estimativa de exportação

Gráfico 8. Exportação de algodão safra 24/25 (%)



De acordo com os dados publicados pelo relatório, alguns países importaram menos do que o previsto, o que abriu espaço para elevar sua demanda na nova temporada. Como resultado, esses ajustes permitiram ao USDA projetar um aumento nas trocas globais para 2025/26.

ARROZ

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de arroz 25/26 teve uma redução de 0,1% em reação ao mês passado, de 540,4 Mt. A revisão para baixo neste mês ocorre pela queda na produção das Filipinas, associadas a problemas climáticos e ajustes na área cultivada. Em contrapartida, parte dessa redução foi compensada por uma previsão de safra maior na Índia, sustentada por boas condições de plantio e aumento de produtividade, o que ajudou a limitar uma queda mais expressiva na oferta global de arroz.

Para o Brasil, a safra segue sustentada pelo bom desempenho do arroz irrigado no Sul, especialmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, onde a produtividade permanece elevada e a área plantada manteve praticamente inalterada.

Gráfico 9. Produção mundial safra 24/25 de Arroz (%)

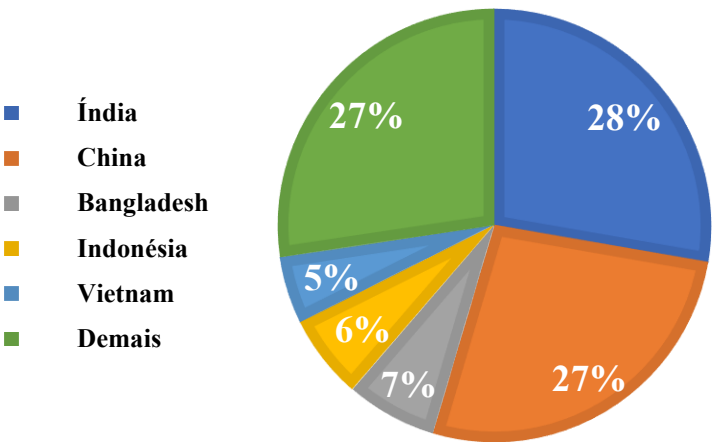


Tabela 9. Países produtores de Arroz (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	nov	dez	mai	set	nov	dez	Área (mil hectares)		
Mundo	540,9	541,3	538,7	541,1	540,9	540,4	172.555	172.195	-0,2
Estados Unidos	7,1	7,1	7,0	6,6	6,6	6,6	1.160	1.118	-3,6
Índia	150,0	150,0	148,0	151,0	151,0	152,0	51.423	52.000	1,1
China	145,3	145,3	146,0	146,0	146,0	146,0	29.007	29.000	-
Bangladesh	36,6	36,8	37,5	37,5	37,5	37,5	11.400	11.800	3,5
Indonésia	34,1	34,1	33,6	33,6	33,6	33,6	11.400	11.300	-0,9
Vietnam	26,8	26,8	26,3	26,0	26	26	6.950	6.800	-2,2
Tailândia	20,5	20,8	20,4	20,4	20,4	20,4	11.080	10.800	-2,5
Filipinas	12,4	12,4	12,3	12,3	12,6	12,6	4.701	4.700	-
Burma	11,9	11,9	12,0	12,0	12	12	6.860	6.800	-0,9
Paquistão	9,7	9,7	9,8	9,8	9,4	9,4	3.900	3.600	-7,7
Brasil	8,7	7,6	7,6	7,6	7,6	7,6	1.764	1.600	-9,3

* Estimativa de produção

Índia (28%) e China (27%) lideram a produção mundial de arroz, somando mais da metade do total global. Estes são explicados pelos países possuírem extensas áreas agrícolas adaptadas ao cultivo, com clima favorável e sistemas produtivos tradicionais que se modernizaram ao longo das décadas. Além disso, o governo mantém a política de apoio a produção.



ARROZ

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

A projeção para as exportações mundiais de arroz na safra 25/26 aponta um crescimento de 5,4% em relação ao ciclo anterior, totalizando 62,8 Mt. Esse avanço é explicado pela maior disponibilidade exportável da China, favorecida pelos incrementos na produção desses países.

Os estoques finais mundiais também foram revisados para cima, com alta de 1,12%, alcançando 188,8 Mt. Esse aumento está associado, principalmente, ao acréscimo de 2,5 Mt. na produção da Índia, cujo maior volume ofertado reforça os estoques globais, amplia a segurança de abastecimento e contribui para reduzir pressões altistas sobre os preços internacionais.

Gráfico 10. Exportação de arroz safra 24/25 (%.)

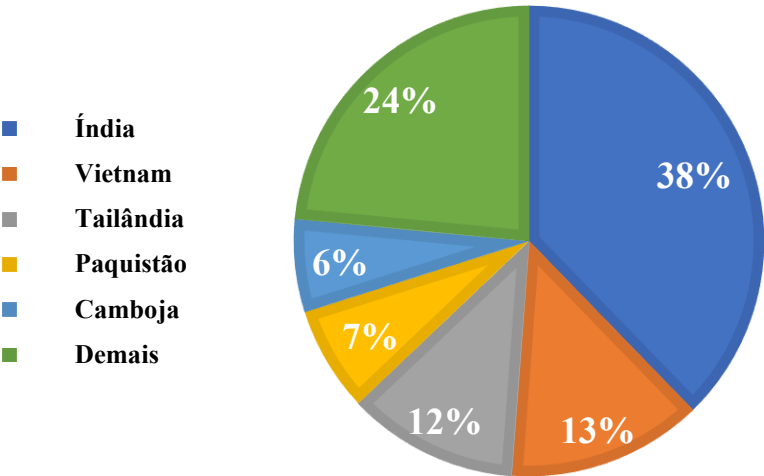


Tabela 10. Países exportadores de Arroz (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	nov	dez	Estoques Finais dez	mai	set	nov	dez	Estoques Finais dez
Mundo	59,8	59,6	190,3	61,3	62,1	62,5	62,8	188,8
Estados Unidos	3,0	3,0	1,7	3,1	3,0	3,0	3,0	1,7
Índia	22,5	22,5	48,0	24,5	25,0	25,0	25,0	48,0
Vietnam	8,2	8,0	2,6	7,9	7,9	7,9	7,9	2,1
Tailândia	7,6	7,0	3,0	7,2	7,2	7,5	7,5	3,3
Paquistão	4,3	4,3	-	5,5	5,2	5,0	5,0	-
Camboja	4,0	3,8	-	4,1	4,1	4,1	4,0	-
Burma	2,3	2,4	-	1,5	2,2	2,2	2,5	-
Brasil	1,1	1,1	-	1,3	1,3	1,3	1,3	-
Uruguai	1,0	1,1	-	1,0	1,0	1,0	1,0	-
China	0,9	1,4	103,5	0,9	0,9	1,2	1,3	104,5
Paraguai	0,9	0,9	-	0,9	0,9	0,9	0,9	-

* Estimativa de exportação

O Gráfico 10 apresenta a exportação atual dos países produtores de arroz na safra 24/25, e, Índia (38%), Vietnã (13%) e Tailândia (12%) representam 63% da exportação total.

SORGO

SAFRA 25/26

Produção Mundial

As projeções globais para a safra de sorgo 25/26 apontam uma redução de 0,5% em relação ao mês anterior, totalizando 63,0 Mt. Os Estados Unidos, maior produtor mundial, registraram um crescimento de 25,3% em relação à safra anterior, alcançando 10,9 Mt.

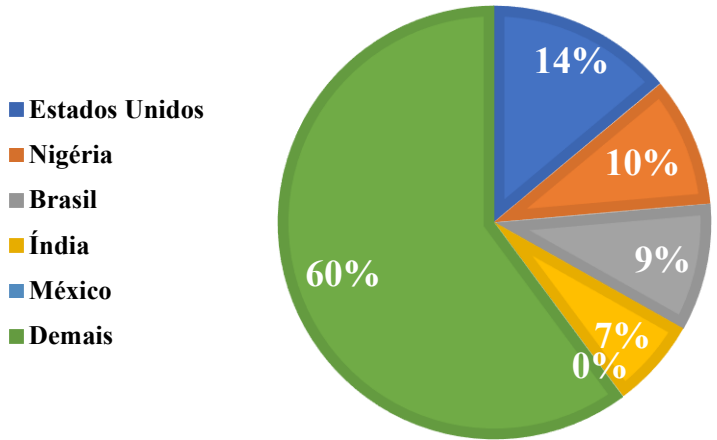
A revisão negativa deste mês decorre, principalmente, da redução da área plantada e da produtividade em alguns países produtores, especialmente na África e em partes da Ásia, onde condições climáticas adversas limitaram o desempenho das lavouras. Esses recuos não foram compensados por ganhos pontuais em outros países, resultando em uma oferta mundial mais restrita em comparação às estimativas anteriores.

Tabela 11. Países produtores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25		25/26*				24/25	25/26	Var. (%)
	nov	dez	mai	set	nov	dez	Área (mil hectares)		
Mundo	62,8	62,7	62,4	62,7	63,3	63,0	40.379	39.939	-1,1
Estados Unidos	8,7	8,7	10,0	10,2	10,9	10,9	2.268	2.313	2,0
Nigéria	6,5	6,4	6,9	6,9	6,9	6,5	5.246	5.320	1,4
Brasil	6,1	6,1	4,9	4,9	4,9	4,9	1.632	1.550	-5,0
Índia	6,0	6,0	4,6	4,6	4,6	4,6	4.800	4.000	-16,7
México	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3	1.200	1.240	3,3
Etiópia	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	4,1	1.650	1.650	-
Sudão	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	6.000	6.000	-
China	3,0	3,0	3,1	3,1	3,1	3,1	630	650	3,2
Argentina	2,9	2,9	3,0	3,0	3,0	3,0	709	780	10,0
Australia	2,4	2,3	2,5	2,5	2,5	2,5	540	670	24,1

* Estimativa de produção

Gráfico 11. Produção mundial safra 24/25 de Sorgo (%)



O Gráfico 11 apresenta a produção atual dos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, Estados Unidos (14%), Nigéria (10%) e Brasil (9%) representam 33% da produção total.

SORGO

SAFRA 25/26

Exportação Mundial

A projeção para a exportação mundial de sorgo na safra 25/26 aponta um aumento de 40% em relação a safra anterior, totalizando 9,8 Mt. O destaque é o Estados Unidos, cuja exportação deve crescer 125% frente à safra anterior, alcançando 5,4 Mt., impulsionada pela melhora na produtividade e aumento da área produtiva.

O sorgo vem ganhando cada vez mais espaço no agronegócio brasileiro, deixando de ser visto apenas como cultura secundária para se tornar uma alternativa estratégica ao milho, graças ao seu menor custo de produção, alta tolerância à seca e crescente demanda da indústria de biocombustíveis. Esses fatores, aliados aos investimentos, têm ampliado a adoção da cultura em diversas regiões do país, refletindo-se no crescimento da produção nacional na safra 2024/25 e na expansão da área plantada, além de fortalecer a segurança de comercialização para os agricultores.

Gráfico 12. Exportação de sorgo safra 24/25 (%)

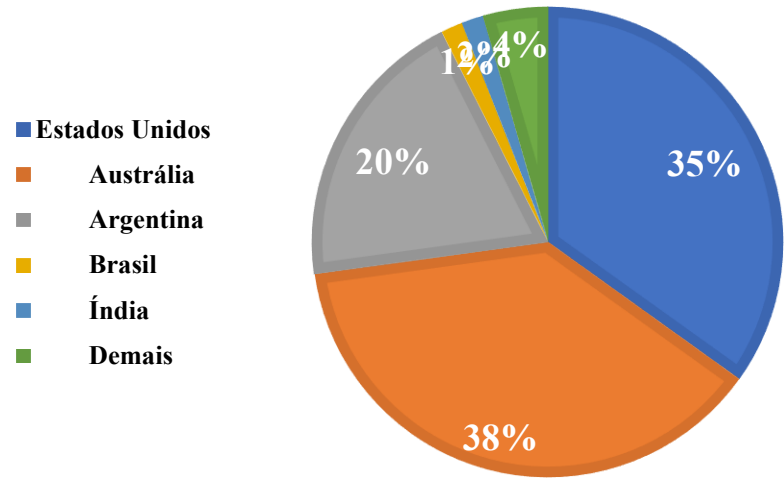


Tabela 12. Países exportadores de Sorgo (Mt.)

Países	24/25			25/26*				
	nov	dez	Estoques Finais	mai	set	nov	dez	Estoques Finais
			nov					dez
Mundo	6,6	6,6	4,6	10,4	9,8	9,8	9,8	4,0
Estados Unidos	2,3	2,3	1,0	6,0	5,4	5,4	5,4	1,1
Austrália	2,5	2,5	-	2,5	2,6	2,6	2,6	-
Argentina	1,3	1,3	0,2	1,5	1,4	1,4	1,4	0,2
Brasil	0,1	0,1	0,6	0,1	0,1	0,1	0,1	0,5
Índia	0,1	0,1	0,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3
Nigéria	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Ucrânia	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	-
Paraguai	0,2	0,2	-	0,0	0,1	0,1	0,1	-

* Estimativa de exportação

O Gráfico 12 apresenta a exportação atual nos países produtores de sorgo na safra 24/25, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos (35%), Austrália (38%) e Argentina (20%) garantem 93% das exportações mundiais.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

Tamiris Azóia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo
Analista Técnico
jean.americo@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS